

## Perfil da dor e incapacidade dos pacientes com DLC das clínicas integradas da Universidade de Itaúna

Cristiani Junqueira<sup>1</sup>, Aline Kelly Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>, Paula de Melo Gontijo<sup>1</sup>, Sara Silveira Moreira<sup>1</sup>, Natália Drumond Corradi Mitre<sup>1</sup>, Carolina Mitre Chaves<sup>1</sup>, Poliane Tâmara da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Itaúna, Itaúna, Minas Gerais, Brasil.

**Introdução:** A dor aguda ou crônica pode levar o indivíduo a manifestar alterações do sono, apetite e libido, irritabilidade, diminuição da capacidade de concentração e restrições na capacidade para as atividades familiares, profissionais e sociais. **Objetivos:** Traçar um perfil da dor e incapacidade dos pacientes com dor lombar crônica das Clínicas Integradas de Fisioterapia da Universidade de Itaúna e verificar a interferência da dor nos domínios de atividade e participação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). **Métodos:** Foram selecionados na lista de espera das Clínicas Integradas de Fisioterapia da Universidade de Itaúna, pacientes com dor lombar a mais de seis meses, com idade de 19 a 59 anos, de ambos os sexos. Os instrumentos aplicados foram: a Escala Numérica Verbal (ENV), o questionário de MC GILL, Índice de incapacidade de Oswestry (ODI) e o Whodas Reduzido. **Resultados:** Foram recrutados 37 pacientes (30 mulheres e 7 homens), média de idade: 44,67 anos, EVN em repouso: média 5,16 (moderada); EVN em movimento: média 7,37

(intensa); Mc Gill: Temporal: 51,35% latejante; Espacial: 70,27% irradia; Tração: que repuxa 54,05%; Surdez: 51,35% adormecida; Geral: 64,86% dolorida; Autonômica: 54,05% de suor frio; Punição: 51,35% torturante; M. Sensoriais: 51,35% que cresce e diminui; M. Emocionais: 75,67% que deixa tenso. No Oswestry: 21,62% incapacidade mínima, 56,75% incapacidade moderada, 16,21% incapacidade severa, 5,4% indivíduo inválido. WHODAS (média de resposta por domínio) - Mobilidade: 2,81; AVD: 2,65; Cognição: 2,01; Participação: 2,65; Autocuidado: 2,17; Relações Interpessoais: 1,45. **Conclusão:** A dor lombar crônica parece piorar com o movimento, é latejante, irradia, repuxa, provoca alterações autonômicas como suor frio com características emocionais importantes como torturante e que deixa tenso. Além disto, interfere claramente em atividades de vida diária, mobilidade e participação social.

**Palavras-chave:** Dor lombar; Dor crônica; Classificação Internacional de Funcionalidade.

*Autor correspondente:*

*Cristiani Junqueira*

*E-mail: crica@libertypilates.com.br*